



**PARECER ÚNICO Nº 1203166/2015 (SIAM)**

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>INDEXADO AO PROCESSO:</b><br>Licenciamento Ambiental           | <b>PA COPAM:</b><br>03374/2001/005/2015 | <b>SITUAÇÃO:</b><br>Sugestão pelo Deferimento |
| <b>FASE DO LICENCIAMENTO:</b> Licença de Operação Corretiva – LOC |   | <b>VALIDADE DA LICENÇA:</b> 04 anos           |

|   |                  |  |
|---|------------------|--|
| <b>PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:</b> | <b>PA COPAM:</b> | <b>SITUAÇÃO:</b>   |
| Outorga de poço tubular                 | 05736/2010       | Portaria concedida   |
| Outorga de poço tubular                 | 37686/2015       | Análise técnica concluída com parecer favorável pelo deferimento |

|   |  |                              |
|---|--|------------------------------|
| <b>EMPREENDEDOR:</b> MACEDO & SOUZA LTDA  | <b>CNPJ:</b> 19.046.218/0011-87  |                              |
| <b>EMPREENHIMENTO:</b> MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO ARAPORÃ  | <b>CNPJ:</b> 19.046.218/0011-87  |                              |
| <b>MUNICÍPIO(S):</b> Araporã  | <b>ZONA:</b> Urbana  |                              |
| <b>COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):</b> WGS 84 <b>LAT/Y</b> 18° 25' 33" <b>LONG/X</b> 49° 11' 33"  |  |                              |
| <b>LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:</b><br><input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO |  |                              |
| <b>NOME:</b>  |  |                              |
| <b>BACIA FEDERAL:</b> RIO PARANAÍBA<br><b>UPGRH:</b> PN3  | <b>BACIA ESTADUAL:</b> RIO PARANAÍBA<br><b>SUB-BACIA:</b> ---  |                              |
| <b>CÓDIGO:</b> F-06-01-7  | <b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):</b> POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS (435 M³) | <b>CLASSE</b><br>5           |
| <b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b><br>MARCOS PEIXOTO CRUZ  |  | <b>REGISTRO:</b><br>37.966/D |
| <b>RELATÓRIO DE VISTORIA:</b> 165360/2015   |  | <b>DATA:</b> 25/11/2015      |

| <b>EQUIPE INTERDISCIPLINAR</b>                                      | <b>MATRÍCULA</b> | <b>ASSINATURA</b> |
|---|------------------|-------------------|
| RODRIGO ANGELIS ALVAREZ – Analista Ambiental (Gestor)               | 1191774-7        |                   |
| De acordo: JOSE ROBERTO VENTURI – Diretor Regional de Apoio Técnico | 1198078-6        |                   |
| De acordo: DAYANE APARECIDA PEREIRA DE PAULA – Analista Ambiental   | 1217642-6        |                   |



## 1. Introdução

O presente licenciamento refere-se à solicitação de Licença de Operação Corretiva do Empreendimento MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO ARAPORÃ, que está situado na rodovia BR 153, km 0, bairro liberdade zona urbana do município de Araporã.



Área do empreendimento – Google Earth 2015.

O processo para a LOC teve início em 02/07/2015, por meio da entrega do Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento (FCE), o qual gerou o Formulário de Orientação Básica (FOB) de nº 0634701/2015. Em 07/10/2015, o empreendedor formalizou o requerimento da Licença, com a entrega da documentação exigida no referido FOB. O empreendimento foi autuado por operar sem licença, conforme auto de infração 006678/2015 e assinou TAC dia 15/12/2015

O empreendimento foi vistoriado em 25/11/2015, conforme auto de fiscalização nº 0165360/2015, anexo ao processo. Foi apresentado AVCB válido até 09/08/2020, registro da ANP MG 007537 e Cadastro Técnico Federal do empreendimento - CTF.



## 2. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento MACEDO & SOUZA LTDA/ POSTO DECIO ARAPORÃ, exerce a atividade de revenda de combustíveis líquidos automotivos (álcool, gasolina e diesel), loja de conveniência, loja de acessórios, lanchonete, restaurante, borracharia, lavagem de veículos e troca de óleo. O terreno onde se localiza o posto possui 62.710,98 m<sup>2</sup> e conta com uma área construída de 9.848,52 m<sup>2</sup>.

De acordo com a norma técnica NBR 13.786 (versão 2005 e 2014), que define a seleção dos equipamentos e sistemas a serem utilizados para o sistema de armazenamento subterrâneo, o empreendimento é classificado ambientalmente com sendo CLASSE 3.

O projeto arquitetônico do empreendimento é composto por 02 (duas) pistas de abastecimento, sendo 01 (uma) para veículos de pequeno porte e 01 (uma) para caminhões e são interligados em 15 (quinze) bombas de abastecimento.

A pista para veículos de pequeno porte é composta por 02 (dois) tanques de 30 m<sup>3</sup> cada e 01 (um) tanque de 15 m<sup>3</sup>, sendo: 01 (um) tanque pleno de 30 m<sup>3</sup> com gasolina comum e 01 (um) tanque plano de 30 m<sup>3</sup> com gasolina aditivada e 01 (um) tanque pleno de 15 m<sup>3</sup> com etanol. Nesta pista há uma ligação ao tanque de 30 m<sup>3</sup> com diesel S10 instalado junto a pista de caminhões. A pista é em concreto polido com cobertura metálica e sistema de drenagem oleosa com canaleta nas extremidades da pista direcionadas a caixa separadora de água e óleo – CSAO.

A pista de abastecimento de caminhões é composta por 12 (doze) tanques de 30 m<sup>3</sup> cada, sendo: 10 (dez) tanques plenos de 30 m<sup>3</sup> com diesel comum e 02 (dois) tanques plenos de 30 m<sup>3</sup> com diesel S10. A pista é em concreto polido com cobertura metálica e sistema de drenagem oleosa com canaleta nas extremidades da pista direcionadas a caixa separadora de água e óleo – CSAO. Em vistoria foi verificado avarias na pista e em algumas canaletas, sendo que a correção foi objeto de clausula constante no TAC assinado entre SUPRAM TMAP e empreendedor. A comprovação da adequação da pista será objeto de condicionante deste parecer.

Os efluentes líquidos oleosos originados das pistas de abastecimento são encaminhados ao sistema de separador de água e óleo – CSAO 2. Já os efluentes líquidos oleosos originados do lavador de veículos, borracharia, depósito de resíduos classe 1, etc., são encaminhados ao sistema de separador de água e óleo – CSAO 1.



Os efluentes provenientes destas CSAO 1 e 2 são encaminhados para outro sistema separador de água e óleo – CSAO 3, que por sua vez passa pelo sistema de fossa séptica seguido de filtro. O efluente final oriundo do sistema de fossa séptica é lançado na rede pública municipal conforme documento de Anuência de Lançamento de Efluentes emitida pelo DMAE de Araporã acostado cópia aos autos.

O pátio de manobra/ estacionamento é impermeabilizado com concreto asfáltico e sua drenagem é direcionada para a rede pública municipal conforme documento de Anuência citado acima.

O empreendimento possui local para troca de óleo, devidamente impermeabilizado em concreto polido com contenção contra possíveis vazamentos. Os resíduos classe 1 provenientes do posto são armazenados em caçambas/ tambores para posterior destinação. O óleo usado é armazenado em tanque próprio até a destinação final. Ambos são destinados a empresas regularizadas. Os resíduos de característica doméstica provenientes das instalações (administração, lojas, restaurante, lanchonete) são armazenados e destinados à empresa regularizada ambientalmente.

O sistema de controle instalado no posto é composto de: válvula de retenção instalada na linha de sucção, câmara de contenção sob unidade abastecedora e filtragem (SUMP), monitoramento intersticial nos tanques, monitoramento nas câmaras de contenção da unidade abastecedora, de filtragem, CSAO, câmara de acesso a boca de visita do tanque com monitoramento, canaletas, descarga selada e válvula antitransbordamento. Foi apresentado o teste de estanqueidade, realizado em 25/09/2015, de todo o sistema de armazenamento e abastecimento do empreendimento, onde o mesmo atesta a condição estanque do sistema.

O posto atua com bandeira da BR – Petrobras Distribuidora S/A, possui 197 funcionários e opera 24 horas.

### **3. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos**

Para atender as necessidades do empreendimento, o mesmo realiza 02 (duas) captações em poço tubular, conforme processo nº 37686/2015, com análise técnica concluída para deferimento e a portaria de outorga 2061/2011. Os 02 (dois) poços possuem hidrômetro e horímetro instalado.



#### **4. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)**

Não aplicável ao empreendimento.

#### **5. Reserva Legal**

Não aplicável ao empreendimento, pois o mesmo encontra-se em área urbana.

#### **6. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras**

##### **6.1 - Efluentes líquidos**

###### **Impacto:**

Geração de efluentes sanitários na área administrativa, lojas, lanchonete, restaurante, borracharia e lavagem de veículos. Efluentes do sistema de drenagem oleosa – CSAO. Drenagem pluvial do pátio de manobra/estacionamento.

###### **Medida Mitigadora:**

Os efluentes sanitários serão direcionados para o sistema de fossa séptica, filtro e rede pública municipal. Os efluentes de drenagem oleosa irão para o sistema CSAO, fossa séptica, filtro e rede pública municipal. No Pátio de manobra/estacionamento do empreendimento, existe sistema de drenagem pluvial.

##### **6.2 – Resíduos sólidos**

###### **Impacto:**

Resíduos classe 1 e resíduos de característica doméstica (área administrativa, lojas, lanchonete, restaurante e banheiros).

###### **Medida(s) mitigadora(s):**

Os resíduos oleosos retidos no sistema de segregação de água e óleo, bem como areia e lodo contaminados por óleo e/ou graxa, e os demais resíduos contaminados, serão armazenados temporariamente em caçambas/tambores, em local apropriado e identificado, em conformidade com a NBR 10.004/2004, NBR 12.235/87, NBR 11.174/90 até serem encaminhados às empresas especializadas. Os resíduos de característica doméstica (área administrativa, lojas, lanchonete, restaurante e banheiros) serão destinados à empresa regularizada ambientalmente.



### **6.3 – Contaminação do solo, águas superficiais e subterrâneas:**

#### **Impacto:**

Os impactos podem ter origem em vazamentos ocorridos na operação de descarga de combustível do caminhão para o tanque de armazenamento; ineficiência operacional das bombas de combustíveis no momento do abastecimento de veículos; vazamentos nas tubulações e/ou junções de ligação tanques/bombas.

#### **Medida Mitigadora:**

Conforme previsto na norma técnica NBR 13.786 (versão 2005 e 2014) o empreendimento conta com válvula de retenção instalada na linha de sucção; câmara de contenção sob unidade abastecedora e filtragem (SUMP); monitoramento intersticial nos tanques; monitoramento nas câmaras de contenção da unidade de filtragem e de abastecimento; câmara de acesso a boca de visita do tanque com monitoramento; canaletas; CSAO; descarga selada e válvula antitransbordamento. Os tanques e linhas de sucção deverão passar por testes de estanqueidade regulares, conforme norma vigente.

### **6.4 – Atmosférico**

#### **Impacto:**

Emissão de vapores de combustíveis

#### **Medida Mitigadora:**

O empreendimento possui válvulas de vácuo e pressão instaladas nos respiros dos tanques de armazenamento e sistema de descarga selada.

### **7. Compensações**

Não aplicável.

### **8. Controle Processual**

O processo se encontra formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.



O local de instalação do empreendimento e o tipo de atividade desenvolvida estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos municipais, de acordo com declaração emitida pela Prefeitura Municipal de Araporã – MG anexa aos autos.

Neste processo encontra-se a publicação em periódico regional do pedido de Licença, conforme determina a Deliberação Normativa COPAM nº 13/95.

Tendo em vista o empreendimento encontra-se em operação sem o devido licenciamento preventivo, foi lavrado o auto de infração conforme prevê o Decreto Estadual nº 44.844/2008.

## 09. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram TMAP sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Operação em caráter corretivo, para o empreendimento MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO ARAPORÃ, para a atividade de “Posto Revendedor de Combustíveis”, no município de ARAPORÃ, MG, pelo prazo de 04 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam TMAP.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram TMAP, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do TMAP, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

*Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.*

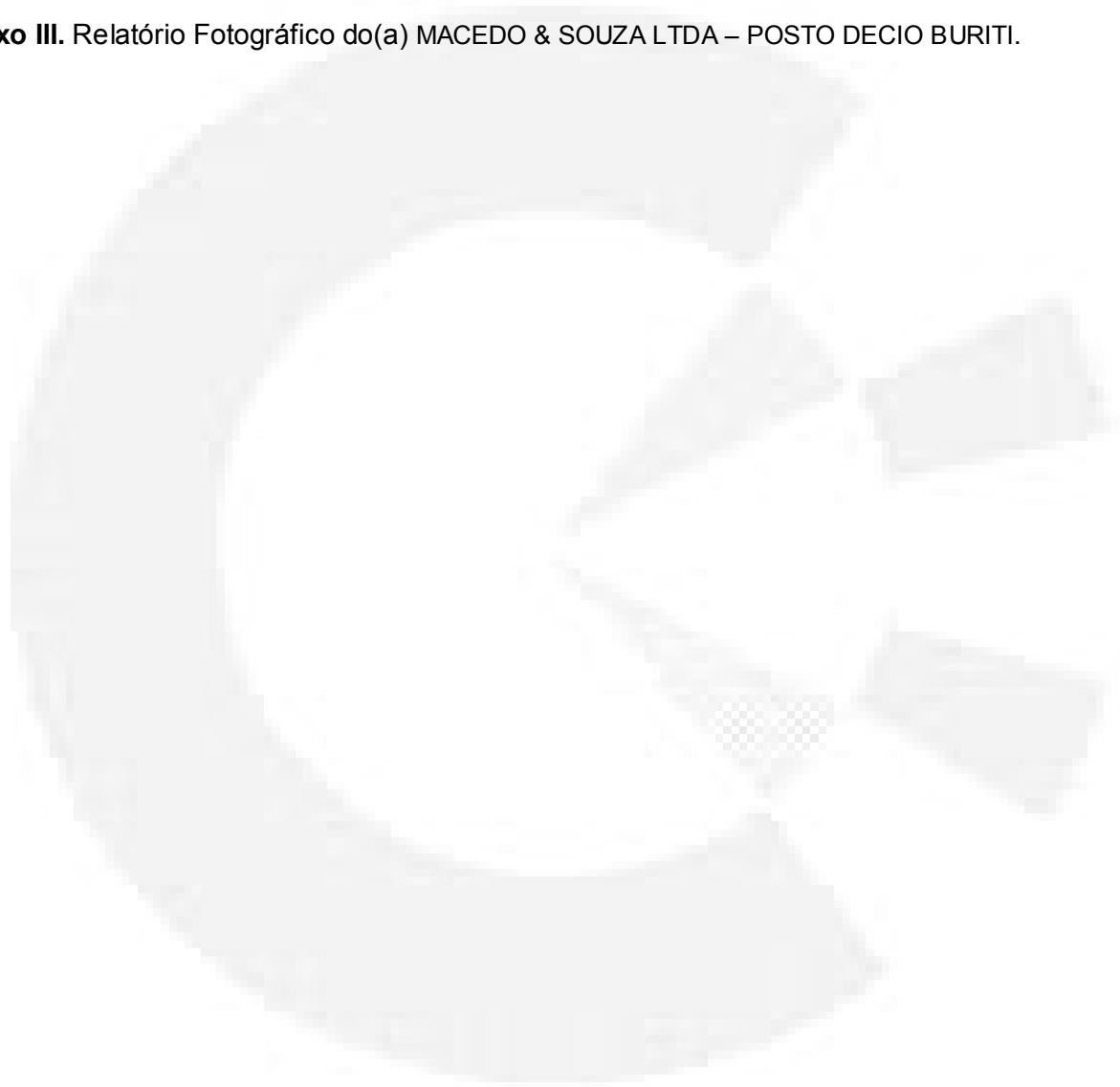


## 10. Anexos

**Anexo I.** Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) do(a) MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO BURITI.

**Anexo II.** Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) do(a) MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO BURITI.

**Anexo III.** Relatório Fotográfico do(a) MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO BURITI.







## ANEXO I

### Condicionantes para Licença de Operação Corretiva (LOC) do

**Empreendedor:** MACEDO & SOUZA LTDA

**Empreendimento:** MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO ARAPORÃ

**CNPJ:** 19.046.218/0011-87

**Municípios:** ARAPORÃ

**Atividade(s):** POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS

**Código(s) DN 74/04:** F-06-01-7

**Processo:** 03374/2001/005/2015

**Validade:** 04 anos

| Item | Descrição da Condicionante  | Prazo*  |
|------|---|---|
| 01   | Apresentar Certificado de Conformidade expedido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO caso houver troca e/ou modificação no tanque de armazenamento subterrâneo de combustíveis, válvula anti-transbordamento, tubulação não metálica, bem como das empresas instaladoras dos sistemas de armazenamento subterrâneo de combustíveis.         | Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva               |
| 02   | Promover regularmente testes de estanqueidade dos tanques e das linhas de sucção das bombas a ser elaborado pelo INMETRO ou por empresa credenciada. Com ART de profissional habilitado.<br><br><i>Obs: conforme prazos estabelecidos na DN 108/2007, anexo 4, item 4.</i>  | Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva               |
| 03   | Apresentar certificados do Programa de Treinamento de Segurança e Meio Ambiente conforme determinação da DN 108/2007.   | Anualmente<br>Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva |
| 04   | Apresentar relatório descritivo com todas as manutenções preventivas e corretivas, realizadas nos equipamentos componentes (tanques, tubulações, válvulas, conexões, bombas, respiros, pisos, etc.) do Sistema de Abastecimento Subterrâneo de Combustível – SASC.<br><br><i>Obs.: anexo ao relatório deverá constar a ART dos profissionais responsáveis pelas manutenções realizadas.</i> | Anualmente<br>Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva |
| 05   | Apresentar relatório de cumprimento do TAC assinado junto a SUPRAM TMAP para o empreendimento.  | Abril de 2016   |
| 06   | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.  | Durante a vigência da Licença de Operação Corretiva               |

\* Contados a partir do recebimento do Certificado da Licença.

Obs. 1 - Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo;



Obs. 2 – A comprovação do atendimento aos itens destas condicionantes deverá estar acompanhada da anotação de responsabilidade técnica - ART, emitida pelo(s) responsável (eis) técnico(s), devidamente habilitado(s), quando for o caso.





## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença de Operação Corretiva (LOC) do

**Empreendedor:** MACEDO & SOUZA LTDA  
**Empreendimento:** MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO ARAPORÃ  
**CNPJ:** 19.046.218/0011-87  
**Municípios:** ARAPORÃ  
**Atividade(s):** POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS  
**Código(s) DN 74/04:** F-06-01-7  
**Processo:** 03374/2001/005/2015  
**Validade:** 04 anos

#### 1. Efluentes Líquidos

| Local de amostragem   | Parâmetro   | Frequência de Análise |
|---|---|-----------------------|
| Entrada e saída do sistema de caixa separadora água e óleo – CSAO (03 unidades) | DBO, DQO, óleos e graxas, pH, sólidos suspensos totais, sólidos dissolvidos totais.                                   | Trimestral            |
| Entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários                | pH, sólidos sedimentáveis, vazão média, DBO <sub>5,20</sub> , DQO, sólidos em suspensão, detergentes, óleos e graxas. | Trimestral            |

**Relatórios:** Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.

#### 2. Resíduos Sólidos e Oleosos

Enviar ANUALMENTE a Supram-TMAP, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

| Resíduo     |        |                                |                              | Transportador   |                      | Disposição final |                     |                      | Obs.<br>(**) |
|-------------|--------|--------------------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|------------------|---------------------|----------------------|--------------|
| Denominação | Origem | Classe<br>NBR<br>10.004<br>(*) | Taxa de<br>geração<br>kg/mês | Razão<br>social | Endereço<br>completo | Forma<br>(*)     | Empresa responsável |                      |              |
|             |        |                                |                              |                 |                      |                  | Razão<br>social     | Endereço<br>completo |              |

(\*) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(\*\*) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial



- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo
- 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
- 9 - Outras (especificar)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à Supram-TMAP, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Fica proibida a destinação dos resíduos Classe I, considerados como Resíduos Perigosos segundo a NBR 10.004/04, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente.

Comprovar a destinação adequada dos resíduos sólidos de construção civil que deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA n.º 307/2002 e 348/2004.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

### IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-TMAP, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo



### ANEXO III

#### Relatório Fotográfico do

**Empreendedor:** MACEDO & SOUZA LTDA  
**Empreendimento:** MACEDO & SOUZA LTDA – POSTO DECIO ARAPORÃ  
**CNPJ:** 19.046.218/0011-87  
**Municípios:** ARAPORÃ  
**Atividade(s):** POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEIS  
**Código(s) DN 74/04:** F-06-01-7  
**Processo:** 03374/2001/005/2015  
**Validade:** 04 anos



**Foto 01.** Pista de abastecimento de caminhões



**Foto 02.** Pista de abastecimento para veículos de pequenos porte



**Foto 03.** Troca de óleo caminhões



**Foto 04.** Troca de óleo veículos



**Foto 05.** Borracharia



**Foto 06.** Depósito de resíduos classe 1



**Foto 07.** Caçamba para resíduos comuns



**Foto 08.** Montagem de acessórios



**Foto 09.** Respiros dos tanques



**Foto 10.** CSAO - 1





**Foto 11.** CSAO - 2



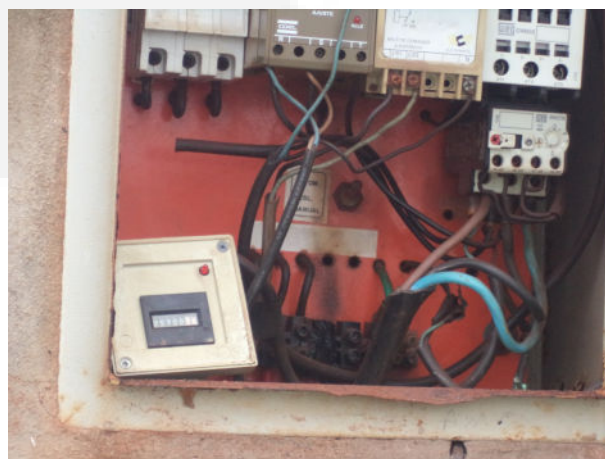
**Foto 12.** CSAO - 3



**Foto 13.** Fossa séptica e filtro



**Foto 14.** Rua com redes para lançamento de drenagem pluvial e efluente tratado



**Foto 15 e 16.** Poço tubular com Hidrômetro e horímetro